

P. Albuquerque, 17/9/57

Sol / nº 17

Mário -

É desagradável eu estar de novo te escrevendo sobre questões financeiras, mas você está vendo más intenções ali na sombra de uma vírgula. Por acaso aquele P.S. foi eu mesmo que mandei por porque a firma não estava entendendo nada da questão das passagens e pensava que além das dívidas ainda teria que pagar a minha passagem a S. Paulo e a do Chulinho e eles ficaram chateados pensando que você tivessem aumentado as dívidas deles e eu é que mandei por o P.S. para eles e convencem que era como eu tinha falado, em qualquer caso você não tem direito de ver intenções e com isso orientar uma carta oficial naqueles termos que foi um tapa na cara dos chaverim. Se é assim que você quer levar a haver cooperação, você pode ver pela carta pessoal que o Esmé te mandou - para consequência da tua. De qualquer forma achava bom você responder com respeito à quota do jornal pois foi meio arbitrária aquela atribuição, nem sequer passou pela Moatza. E eu acho que eles estão no direito de reclamar pois a quota paga ultimamente foi de 3.000,00 (consulte os arquivos) e não há que voltar aos

2

3.500,00 anim de repente sem se haver concordado.
Por causa da tua má resposta a esse respeito,
o má levar nem ^{em} consideração o que o Suf es-
creve eles estão mais revoltados ainda e assim
você vai dando patada atrás de patada e ainda
quer falar - que eles têm que aprender a
você que funcionamos em colaboração? Não se
esqueça que colaboração tem seu significado da
H.A. para o Suf também e não deixar as
coisas vir como empunhada de cima para ba-
ixo sem se levar em consideração nada do que vem
de baixo.

Eu sei que eles não são "p'elo" mas
veja lá - não vamos exagerar e criar mais do
que há, porque com as ações desse tipo só se
consegue criar mais do que há. Eu acho
que em cartas do movimento não deve ter
tom como aquele e nem se vir combato-
rias de segundas instâncias, nas entulhadas
ou nos P.S. que isso pode também estar orran-
do (ou distorcido por uma idéia formada).

Espero que da tua parte as coisas me-
lhoram senão tudo só vai seguir para
pior.

É em resumo que aqui eu não estou
dando o Amim a tudo que se faz il-
timamente eu fui obrigado a fazê-lo - por
causa de tuas cartas.

P.S. - Já seguir o link,
outem.

Sei Herman